

EDITORIAL: FILOSOFIA DA TECNOLOGIA

O Dossiê: *"Educação e filosofia da tecnologia: perspectiva histórica e debates contemporâneos"* foi proposto com o objetivo de reunir contribuições que abordam a importância da Filosofia da Tecnologia enquanto conteúdo basilar para o desenvolvimento de pesquisas com foco em tecnologias educacionais. A relevância social e científica que a temática no Brasil sobre Filosofia da Tecnologia resulta de esforços hercúleos realizados por especialistas, ainda que são poucos os resultados dessas publicações. Essa ponderação fica ainda mais restrita quando se relaciona Filosofia da Tecnologia e Educação.

Assim, o dossiê que ora apresentamos aos leitores foi organizado numa perspectiva que procurou relacionar os temas específicos do campo da Filosofia da Tecnologia, tais como: visão da Técnica e Tecnologia, Ontologia, Epistemologia, Política, Antropologia e Ética com temáticas geralmente mais investigadas do campo educacional, tais como: formação docente, tecnologias educacionais, e o desenvolvimento de produtos em mestrados profissionais. Numa perspectiva humanista, ressalta-se a integração entre Filosofia, Tecnologia e Educação, uma vez que todas as ciências são humanas na medida em que são desenvolvidas pelos seres humanos e, pelo menos em tese, para o seu benefício em sociedade.

A seguir realizamos a apresentação dos artigos que integram o dossiê ressaltando as principais contribuições trazidas pelos autores.

No artigo intitulado: *"Princípios filosóficos de Spinoza e suas contribuições para Física"*, Devacir Vaz de Moraes, Eder Joacir de Lima e Daniel Dunck Cintra realizam uma discussão sobre as bases filosóficas presentes na Física, bem como sua importância para o desenvolvimento e conquista da identidade dessa ciência. O artigo destaca ainda as convergências entre o pensamento filosófico de Benedictus Spinoza no século XVII e Albert Einstein na construção da Teoria da Relatividade.

Gustavo Thayllon França Silva, Liamara Scortegagna, Ademir Aparecido Pinhelli Mendes com o artigo: *"Tecnologias educacionais em tempos pandêmicos: mapeamento das produções acerca da temática em 2020"* apresentam um mapeamento das produções bibliográficas que, ao longo de 2020, abordaram a temática das tecnologias educacionais utilizadas no período de pandemia da COVID-19. Além de constatar coincidências entre pesquisas, no que concerne aos benefícios trazidos pela intensificação do uso das

tecnologias digitais na educação, o estudo evidenciou um cenário discrepante quanto ao acesso e permanência dos estudantes na educação, em razão da desigualdade no acesso à internet.

Em “*A fabricação discursiva do ser humano ambiental na atualidade*”, Elisângela Barbosa Madruga e Paula Corrêa Henning, a partir dos aportes teóricos foucaultianos, discutem a disseminação e a utilização do discurso ambiental no espaço virtual, mais especificamente, no jogo *Minecraft*, como estratégia para conscientizar sobre o planeta, visando produzir um ser humano ambiental.

No artigo: “*O Ensino de Filosofia no modelo EaD e a experiência de tutoria em Multiplataformas*”, Antonio Djalma Braga Junior e Gustavo Gava destacam a importância do ensino de filosofia na formação dos estudantes da modalidade EAD, bem como as possibilidades de motivá-los por meio de ações que fomentem o processo dialógico em ambiente virtual.

Thiago David Stadler e Deleon Deleon Oliveira Santos, com o artigo: “*Tecnologias digitais: uma nova “Ágora” ou um mero agora?*”, analisam o jogo entre tecnofóbicos e tecnofílicos com relação à inserção das tecnologias em sala de aula, destacando que o tempo da instrução e da educação não acompanha a velocidade das tecnologias, pois edificar a razão e a sensibilidade demanda tempo e permanente interesse.

No artigo: “*Cibercultura e Educação*”, Fausto dos Santos Amaral Filho e Fábio Teixeira, analisam os reflexos da cibercultura no processo educativo. Para os autores, sobretudo no contexto pós-pandemia, as tecnologias digitais têm sido inseridas definitivamente na educação. Assim, as chamadas tecnologias da educação e da informação adquiriram um papel central no processo de ensino e aprendizagem.

Thiago Cabrera, Giselle Ferreira, e Márcio Lemgruber, no artigo intitulado: “*Comenius, tecnologia e educação: uma perspectiva mumfordiana*” discutem a proposta de Comenius como uma solução técnica para a democratização da educação que se mostra uma importante precursora de formas de pensar a relação entre a educação e a tecnologia na contemporaneidade.

O artigo: “*Agnotologia: a construção do negacionismo científico na sociedade da informação*”, de Maria Madalena Ferreira Machado Calado, apresenta uma análise crítica referente à construção do negacionismo científico em uma época na qual a informação é

acessível à grande parte da população. A partir de uma revisão de literatura, a autora analisa as faces da agnotologia na contemporaneidade.

Darío Sandrone, com o artigo: “Índice EME: uma ferramenta para a avaliação do Design de Hardware e Software na Educação Infantil” apresenta e avalia filosoficamente uma ferramenta para avaliar o projeto do *hardware* e *software* envolvidos nos dispositivos tecnológicos usados no ensino de robótica e programação para crianças de primeira infância. Assim, o índice EME, que inclui as dimensões de Montagem - Modificação – Expansão, avalia os projetos de dispositivos tecnológicos em termos do tipo de experiência que eles promovem e em relação à apropriação de conhecimento e usos que eles permitem.

No artigo: “As práticas docentes no contexto tecnológico digital: (in)certezas e desafios para uma práxis no âmbito universitário”, Jean Marcos Frandaloso e Maria Alzira Leite, a partir da distinção dos conceitos de técnica e tecnologia, problematizam o uso de diferentes aparatos tecnológicos no contexto educacional. Sustentam que o uso de mídias digitais em sala de aula pode contribuir para o aprimoramento dos letramentos e demais ações colaborativas entre os discentes, o que favorece o desenvolvimento de um aprendizado mais dinâmico e participativo dos envolvidos.

Em: “A percepção da Lei nº 13.006/2014 pelos docentes do campus Curitiba do Instituto Federal do Paraná”, os autores: Nilson dos Santos Morais e Adriano Willian da Silva Viana Pereira considerando as contribuições do debate marxista sobre a Educação Profissional e Tecnológica procuram identificar a percepção dos docentes do Campus Curitiba do Instituto Federal do Paraná sobre a Lei 13.006/2014, e ainda, verificar o conhecimento docente sobre a produção cinematográfica brasileira e a utilização dessa produção nacional como suporte pedagógico em sala de aula.

Completa esse número o artigo de fluxo contínuo “Arquitetura pedagógica e o uso de objetos digitais de aprendizagem” de Gustavo Gava, Mariana Haviaras e a resenha “Ensino religioso e formação do ser político: uma proposta para a consciência de cidadania” escrita por Michel Eriton Quintas e Waldir Souza.

Eis o nosso dossiê! Como podemos perceber, as questões que envolvem a Filosofia da Tecnologia em conjunção com as demandas da Educação são múltiplas e variadas, deixando-nos antever um campo de estudos que, embora ainda não tão explorado, é prenhe de possibilidades, convocando todos nós ao exercício do pensamento. Façamos

votos, pois, que nossos leitores, motivados pelos textos aqui apresentados, possam pensar conosco os horizontes do nosso passado e os horizontes do nosso porvir, que se conjugam no momento presente, clamando por decisões, na esperança de que a tecnologia também possa confluír para que os processos educacionais possam promover constantemente a produção de uma existência plena de significações benfazejas.

Agradecemos a todos(as) que contribuíram com este número da Revista Intersaberes.

A leitura, então!

Curitiba, 09 de setembro de 2022.

Prof. Dr. Luís Fernando Lopes – UNINTER

Prof. Dr. Fausto do Santos Amaral Filho – UTP

Prof. Dr. André Luiz Moscaleski Cavazzani - UNINTER